

Atos da dança cultural

Espectáculo destaca influências culturais de Planaltina no palco de Samambaia

Divulgação / Nityama Macrini

Por Mayariane Castro

A Transições Companhia de Dança e Artes apresenta nesta sexta-feira (29/11) o prestigiado espetáculo “Na pegada popular no coração do Brasil”, no Complexo Cultural de Samambaia. A peça foi contemplada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal e tem como objetivo promover e fortalecer a cultura nordestina, destacando sua importância na formação da identidade do Distrito Federal.

O espetáculo será dividido em duas sessões: uma voltada para os estudantes da rede pública, às 15h, e outra para o público em geral, às 20h. Ambas acontecerão no Complexo Cultural



Por meio de coreografias, as histórias e sentimentos são evidenciados no palco

de Samambaia, localizado em Samambaia Sul. A entrada para o evento é gratuita, e a iniciativa tem o apoio da Secretaria de

Cultura do Distrito Federal, que contribui com recursos do Fundo de Apoio à Cultura para a realização de projetos que pro-

movem a diversidade cultural e a valorização da identidade local. As sessões têm o objetivo de atrair públicos diversos, com a

expectativa de que o evento continue a difundir a cultura nordestina na capital federal, aproximando ainda mais as pessoas das raízes culturais que formam a rica diversidade do Brasil.

Retirantes na capital

O espetáculo aborda a trajetória cultural do DF, e é construído a partir de uma linguagem que mistura elementos da cultura popular com a dança contemporânea. Doze bailarinos se revezam, executando uma série de danças típicas, como Frevo, Coco, Cavalo Marinho, Baião, Xaxado e Caboclinho. As coreografias buscam evidenciar a fusão de ritmos e movimentos, trazendo para o palco a diversidade cultural.

Cultura nordestina vira destaque

A proposta da Cia Transições é explorar as histórias e sentimentos

A proposta da Cia Transições é explorar, por meio de coreografias e movimentos, as histórias e sentimentos que compõem a vivência dessa comunidade. O enredo passa pela chegada dos retirantes ao Distrito Federal e pela rotina de um personagem que representa o povo sonhador da região, retratando a cidade que, mais tarde, se tornaria a capital do Brasil.

A Cia Transições tem se consolidado como um dos principais grupos de dança

do Distrito Federal, com um repertório focado na integração de diferentes expressões culturais, sempre com uma forte valorização da tradição popular nordestina. Além de ser uma plataforma para difusão de manifestações culturais, a companhia também tem se dedicado à formação de novos talentos, sendo uma importante referência para a cena cultural das regiões administrativas descentralizadas da capital, com foco especial em Planalti-



Divulgação / Nityama Macrini

Companhia de dança destaca cultura nordestina

na, berço e onde o grupo surgiu, e Samambaia.

Impacto social

A apresentação do espetáculo “Na pegada popular no coração do Brasil” reflete a importância de projetos que buscam não apenas entreter, mas também educar e sensibilizar o público sobre a rica herança cultural nor-

destina e suas influências nas comunidades do Distrito Federal. Ao trazer elementos típicos do Nordeste para o contexto local, o espetáculo contribui para a preservação e divulgação dessas tradições, além de promover um maior reconhecimento das raízes culturais que moldaram a identidade do DF.

“A sensação é de pertenci-

mento. A cultura nordestina é forte e está presente não apenas nos quatro cantos do Distrito Federal, mas em qualquer região do país. O que a Transições traz em suas raízes enquanto coletivo e resistência cultural é justamente esse pertencimento que a nossa raiz nordestina permeia e sobressai em todos os cantos do Brasil”, conta o bailarino, criador, diretor, e coreógrafo da Cia, Lehandro Lira.

Década de andanças

A Cia Transições completou 11 anos de história em 2024 e uma das marcas do grupo é a apresentação de seus espetáculos para além do Plano Piloto. A intenção do grupo está em democratizar e popularizar o acesso à cultura e à arte nas Regiões Administrativas do Distrito Federal, além de promover ações formativas para diferentes esferas culturais, como o movimento junino que tem uma presença forte no DF.